

Referência:

Chiquitelli Neto, M.; Paranhos da Costa, M. J. R.; Páscoa, A. G. e Wolf, W. (2002).
Manejo racional na vacinação de bovinos Nelore: Uma avaliação preliminar da
eficiência e qualidade do trabalho. In: L.A. Josahkian (ed.) **Anais do 5º Congresso das
Raças Zebuínas**. ABCZ: Uberaba-MG p. 361-362

MANEJO RACIONAL NA VACINAÇÃO DE BOVINOS NELORE: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EFICIÊNCIA E QUALIDADE DO TRABALHO

Marcos Chiquitelli neto ^{1,2}, Mateus J.R. Paranhos da Costa ^{2,3},
Adriano Gomes Páscoa ², Vanessa Wolf ⁴.

¹ Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal –SP
(chiquiteto@fcav.unesp.br)

² ETCO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal

³ Depto. Zootecnia, FCAV – UNESP, 14884-900, Jaboticabal – SP,

(mpcosta@fcav.unesp.br)

⁴ Carrefour Industria e Comércio Ltda. Cuiabá –MT

Introdução

O manejo da vacinação é uma prática necessária e bastante comum na bovinocultura, todavia os procedimentos rotineiramente utilizados durante o manejo do gado nesse processo acabam promovendo e/ou potencializando interações aversivas entre nós (seres humanos) e os animais, empobrecendo o bem-estar de ambos e aumentando riscos de acidentes de trabalho. O objetivo desse trabalho foi avaliar uma nova proposta de manejo de vacinação, definida com base em observações do comportamento dos bovinos (Paranhos da Costa et al. 2000) e na eficiência do trabalho.

Material e Métodos

O estudo foi realizado na Fazenda São Marcelo (Tangará da Serra-MT), durante a vacinação do mês de maio de 2002, divididos em dois experimentos.

No experimento 1 foram utilizadas 602 novilhas da raça Nelore, com peso variando entre 270 e 330 Kg as quais formaram seis lotes homogêneos, com variação máxima de peso igual a 15 Kg, dentro de cada lote. Dois procedimentos de vacinação definiram os tratamentos: manejo de vacinação convencional (C), caracterizado pela vacinação no brete coletivo e práticas usualmente utilizadas na fazenda e manejo de vacinação racional (R), caracterizado pela vacinação individual no tronco de contenção, com a vacina sendo aplicada via subcutânea (após puxar a pele) na base do pescoço de cada animal. Tanto para o tratamento C como para o R o registro dos comportamentos foi feito durante a permanência dos animais no brete coletivo.

Neste experimento os tratamentos C e R foram aplicados em todos os lotes, sendo que metade dos animais de cada lote (50) recebeu um ou outro tratamento. Os comportamentos

foram registrados pelo método focal com observação contínua, sendo eles: animal que pula sobre o outro (PO), animal deitado no brete (DB), e animal que pula tentando fugir do brete (TF). Os dados do experimento 1 foram abalizados pela prova de Kruskal-Wallis, comparando os efeitos de tratamento numa amostra de 602 novilhas (297 no tratamento convencional e 305 no tratamento racional).

No experimento 2 foram utilizadas 440 novilhas Nelore com peso variando de 260 Kg a 275 Kg, as quais formaram 4 lotes homogêneos com 110 indivíduos cada, sendo dois deles submetidos ao tratamento C e os outros dois submetidos ao tratamento R. As variáveis observadas foram: tempo para realização do serviço (TS), doses de vacina perdidas (DP), e ocorrência de animais deitados (AD). Para análise dos dados deste experimento, foi utilizado o ANOVA.

Vale ressaltar que as instalações utilizadas nesse estudo (para ambos os casos) eram adaptadas ao manejo racional de bovinos.

Resultados e discussão

As freqüências de ocorrência das categorias PO, DB e TF foram maiores no tratamento convencional do que no racional, como apresentado na Figura 1.

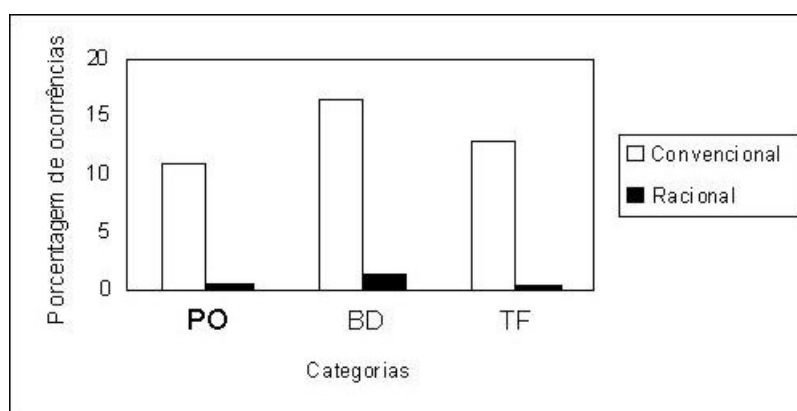


Figura 1 - Porcentagem de ocorrência de comportamentos aversivos em bovinos durante o manejo de vacinação.

No experimento 1 houve diferenças significativas (prova de Kruskal-Wallis) entre os tratamentos para as freqüências de ocorrência de PO ($X^2 = 4,918$, GL= 1, N= 602, $P < 0,001$) BD ($X^2 = 7,338$, GL= 1, N= 602, $P < 0,001$) e TF ($X^2 = 10,394$, GL= 1, N= 602, $P < 0,001$).

Já no experimento 2 houve diferenças significativas entre os tratamentos para DP (ANOVA: $F_{12} = 12,462$, $P = 0,071$) e AD (ANOVA: $F_{12} = 49,000$, $P = 0,012$). As médias e respectivos desvios padrão foram DP=> $12,5 \pm 3,54$ e $3,50 \pm 0,70$ para os tratamentos C e R, respectivamente; AD => $7,00 \pm 1,41$ e $0,0 \pm 0,0$ para os tratamentos C e R, respectivamente. Não houve diferença entre tratamentos para TS ($10,20 \pm 1,56$ e $9,3 \pm 0,71$, para os tratamentos C e R respectivamente).

Considerações finais

Os resultados encontrados demonstram claramente que o uso de procedimentos embasados na biologia do bovino como, por exemplo, a contenção adequada durante o procedimento de vacinação, reduz a frequência de respostas aversivas dos animais à ação humana, trazendo múltiplos benefícios, dentre os quais a diminuição do estresse (para animais e humanos) e a menor probabilidade de acidentes com animais e trabalhadores, resultando numa melhora significativa da qualidade do trabalho.

Agradecimentos

A presente pesquisa integra o *Projeto Qualidade Total no Manejo de Bovinos de Corte*, desenvolvido em parceria com o Programa Garantia de Origem para a carne bovina do Carrefour, contando com o apoio das seguintes empresas: Allflex do Brasil, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores - ANCP, Beckhauser – troncos e balanças, Belgo Bekaert Arames S.A., Carrefour Comércio e Indústria Ltda, Fazenda São Marcelo, Laboratório Homeopático Arenales, Pfizer Saúde animal e Premix Suplementação Animal.